clc96000437

X Collection

INDEX

Page: 1

Barcode Number	Box Number	Total of Volumes	Call Number
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 314 2	1856	47	S469.B8— S535.U8M6
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 315 4	1857	30	S537.04 no. 1-30 (1930-45)
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 316 6	1858	22	S544.3.O4O4– S555.N55
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 317 8	1859	66	S585.B8 no. 1-66 (1899-Undated)
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 318 A	1860	10	S623 — S727
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 319 1	1861A	62	SB7.S6– SB290.R4 no. 62
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 320 8	1861B	12	SB290.R4-SB295.G5 (1946-49)
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 321 A	1862	18	S65– SB951

X Collection

INDEX

Page: 2

Barcode Number	Box Number	Total of Volumes	Call Number
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 322 1	1863	47	SD118. B7 no. 1-47 (1935-Undated)
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 323 3	1864	22	SD11. A1- SD12.C3.C3
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 324 5	1865 1BOX	2	SD118.B7 (1935)
	1867	6	SD118.W6- SD 555
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 325 7	~~2017~~ 1867 A	36	SF1.S61- SF 808.Z8 *
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 326 9	1868 1BOX	2	SH 351.T8- SH 457 *
	1469	5	SK367- SK601
LC Control Number clc96 000438 →	1466 ↓ LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 327 0	12	T1.E2- T4.N3

*~~Follow~~ Box ~~once not~~

X Collection

INDEX

Page: 3

Barcode Number	Box Number	Total of Volumes	Call Number
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 328 2	1870A	68	T55 no. 1-68 (1946-61)
LIBRARY OF CONGRESS 0 029 767 329 4	1870B	56	T55 no. 69-134 (1961-71)

REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DE BORRACHA, Rio de Janeiro, 1946

2
6
47

Copy 2

1ª SESSÃO DE PLENARIO

EM 24 DE JULHO DE 1946

ÀS 20 HORAS

Notas taquigráficas.

X-SB290.R4
#63

REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

3ª COMISSÃO - TRANSPORTES

Secção de incentivo ao transporte aéreo.

Os transportes aéreos na região do Vale do Amazonas devem ser encarados sob dois pontos de vista.

O transporte aéreo trans-amazônico e o amazônico propriamente dito.

O transporte aéreo trans-amazônico já se acha entregue a poderosíssimas companhias de navegação aérea que aos poucos vão substituindo os seus possantes hidro-aviões por tipos de aviões terrestres, na febre de abreviar as viagens e de eliminar as maiores despesas de conservação e de manutenção dos pesados hidro-aviões.

Êste serviço de navegação aérea trans-amazônica se acha regulamentado e até subvencionado pelo Ministério da Aeronautica e vem desempenhando a sua função satisfatoriamente, embora com alguma deficiência de máquinas para atender o tráfego que aumenta progressivamente.

Ressente-se,todavia, a Amazônia da falta de um serviço próprio e interno de navegação aérea, que tenha por base o hidro-avião, para satisfazer o transporte no coração da Amazônia e nas regiões dos altos e baixos rios.

As distâncias de Manaus ao alto Juruá, ao alto Purús, ao Madeira, ao Rio Negro, só são vencidas, ainda hoje, por embarcações sem data de partida.

Nesta situação, a Secção de incentivo ao transporte aéreo, da 3ª Comissão de Transportes, toma a liberdade de sugerir as seguintes providências:

1ª - CRIAÇÃO DE BASES PARA HIDRO-AVIÕES

a) - Organização de uma base aérea de 1ª classe, para hidro-aviões de qualquer categoria, na cidade de Manaus, provida de todos os recursos que se fazem necessários para servir de centro de um sistema de navegação aérea interna, do Vale do Amazonas, possuindo tudo quanto for necessário em matéria de assistência, reparo, manutenção e provisões de toda a espécie.

b) - Estabelecimento de bases de 2ª classe. - Distribuidas ao longo dos rios principais, e dentro do alcance do raio de ação dos grandes aerobotes sediados na base de 1ª classe, tais como:

X-SB290.R4 #154

2
Copy
2
6
47

RELATORIO DA 1ª COMISSAO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

SÔBRE A BORRACHA

A atual Conferência sôbre problemas da borracha se cometeram encargos e trabalhos relacionados diretamente com a economia brasileira, em geral, e com a economia amazônica, em particular, tendentes todos ao melhor encaminhamento e à solução mais aconselhavel daqueles complexos problemas, subordinados outrora e, hoje, mais que ontem, às oscilações do mercado internacional, agravadas com a produção da borracha chamada sintética.

Coube à 1ª Comissao denominada dos Estudos Econômicos sôbre a borracha norteando os seus conhecimentos e conclusoes pelos itens da Agenda da Conferência, afastadas as preocupaçoes de defesa de teorias e as divagações ilustrativas, sem caráter prático imediato, oferecer o fruto de seus raciocínios e análises, que se condensaram nos pontos de vista vencedores, adiante expostos, na mais rigorosa síntese, e que se estudam e amparam nas notas taquigráficas das sessoes realizadas pela mesma.

Dentro desse sentido de desenvolvimento das suas atribuiçoes, portanto, a Comissao inicia as investigaçoes dos vários itens da Agenda e as conclusões que julgou mais acertadas, analisando, um por um, com as recomendações que lhe pareceram mais indispensáveis:

1 - "Participação permanente do Brasil nos entendimentos internacionais sôbre borracha, para a defesa do produto no plano internacional".

A circunstância de uma porcentagem quase indosavel da produçao brasileira no cômputo da produção mundial de borracha, vinha justificando, a exclusao do Brasil de quaisquer convênios e entendimentos internacionais, destinados a regular o equilíbrio estatístico dessa matéria prima.

A guerra conduziu, porém, o nosso país a atual posiçao de relevo nos quadros da referida produção, não apenas pelo volume de borracha natural com que contribuiu para a vitória das Nações Unidas, mas, e sobretudo, em presença do extraordinário desenvolvimento de suas indústrias de artefatos elásticos, conforme demonstram as estatísticas. Sob êsse duplo aspecto, e do ponto de vis

X-SB290.R4 #C5

RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS À REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA PELA 1ª COMISSÃO

(Estudos Econômicos sôbre a Borracha)

I - Cumpre ao Govêrno da República, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, pleitear a inclusão do Brasil em quaisquer organismos internacionais, existentes ou que se venham a formar e constituir destinados a supervisionar os assuntos atinentes à produção, consumo e distribuição da borracha.

II - Em princípio, e até que surtam efeito as providências a serem adotadas com o fim de melhorar as condições de vida na Amazônia, pelo barateamento dos transportes e pela redução, direta ou indireta, do preço das subsistências alí reclamadas, seja a produção da borracha assistida, em caráter permanente, pela garantia de preço que corresponda ao custo de sua produção, revendo-se periodicamente, esse preço, para o fim de seu reajustamento, quando necessário.

III - A adoção do preço mínimo de Cr$ 18,00 para pagamento ao produtor da Amazônia, por quilograma de borracha, posta nos armazens do vendedor, em Belém, a partir da terminação da garantia dos Acôrdos de Washington, entendendo-se esse preço para a borracha Fina Acre, classificada, com o teôr médio de 20% de umidade, considerada como tipo padrão ou índice, para efeito de fixação dos preços das demais qualidades.

IV - Com base no preço mínimo de Cr$ 18,00 para o quilograma do padrão de borracha Fina Acre, conforme estipulado na alinea anterior, deverá ficar assegurado ao extrator ou seringueiro, o preço também mínimo de Cr$ 10,80 por quilo do mencionado produto, e do qual se deduzirão, sempre, as despesas resultantes de transporte e impostos.

V - A adoção do preço máximo ou této de Cr$ 24,60 pela borracha Fina Acre Lavada F.O.B. Belém a ser pago por parte dos industriais da borracha, nas modalidades da alinea III, assistindo-se, em reciprocidade, a indústria nacional, pela adequada proteção contra a concurrência interna das manufaturas de borracha estrangeira, natural ou sintética, regulada a importação das

X-SB296.R4
#9

REUNIAO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

4ª COMISSÃO - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

PARECER

O atual titular da pasta das finanças do nosso país, ante o futuro da Amazônia, que se nos depara com a provável cessação do acôrdo com os Estados Unidos da América do Norte, deliberou com acêrto e oportunidade, convocar seus patrícios de boa vontade e entidades familiarizadas com os problemas da economia brasileira, para, em clima de liberdade, se reunirem nêste recinto, com o fim exclusivo de discutirem medidas práticas e sugerir providências aconselháveis, no sentido de amparar aquele produto.

Si, por um lado, a guerra trouxe benefícios à Amazônia, pela cooperação de nossos irmãos americanos do Norte, por outra parte, em consequência de imponderáveis circunstâncias, tais beneficios não conseguiram solucionar o problema em toda a sua extensão, dada sua complexidade.

Em verdade, paralelamente às medidas de ordem econômica, sobreleva o plano de saneamento, de morosa e difícil execução, a despeito da boa vontade, dedicação comprovada competência técnica e científica dos órgãos encarregados de realizá-la. Embora bem iniciadas e, em parte, concretizadas suas obras, obedecendo a planos metódica e seguramente traçados, ainda nos achamos muito aquém do vasto programa de saneamento projetado.

Para atingir o fim colimado, faz-se mister que haja dotações sem solução de continuidade, que levem à grande obra os recursos financeiros indispensáveis à manutenção do que já está realizado e ao seu imperativo prosseguimento, obedecendo ao vasto e útil programa traçado com inteligência e senso prático, pelos responsáveis da execução de obra tão meritória, que não deve sofrer recuo nem parada, no próprio interesse nacional.

Saneamento e radicação do homem à terra amazônica são condições essenciais à estabilidade econômica da região, que tem sido, sobretudo em função da falta dessas premissas, trabalhada por frequentes crises de consequências profundamente desastrosas.

Para prevenir tais males, impõe-se, entre outras medidas da competência de outras comissões dessa conferência, indicar o prosseguimento do programa de trabalhos confiados ao SESP, no que tange à assistência médica hospitalar e à educação sanitária das populações do Vale do Amazonas.

REUNIAO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

2ª SESSAO PLENÁRIA

EM 30 DE JULHO DE 1946

ÀS 20 HORAS

Notas taquigráficas

Copy 2 2 6 47

X-SB290.R4 #C8

REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

3ª SESSÃO PLENARIA, REALIZADA
EM 5-VIII-1946, ÀS 20 HORAS

NOTAS TAQUIGRAFICAS

X-58290.R4
#C9

2
Copy
2
6
47

REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

4ª SESSÃO PLENÁRIA REALIZADA

EM 6 - VIII - 946

ÀS 20,30 HORAS

Notas taquigráficas

X-SB290.#4
#70

REUNIAO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

5ª SESSAO PLENARIA REALIZADA

EM 7-VIII-946 AS

20,30 HORAS

Notas Taquigráficas

X-SB 90.24
#17

REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

REUNIÃO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

COMUNICADO DO SR. DR. FELISBERTO C. CAMARGO.
Diretor do Instituto Agronômico - Administrador das Plantações Ford e Belterra - Representante do Ministério da Agricultura.

Senhor Presidente,

Venho pedir a V.Ex. para submeter à Comissão de Coordenação e Redação, as notas anexas, relativas à questão da formação de nucleos coloniais para cultura da seringueira e algumas sugestões que se relacionam com as incumbências da 1ª e da 2ª comissão.

Era meu desejo poder discutir estas questões com as 1ª e 2ª comissões encarregadas dos estudos econômicos sobre borracha e assuntos correlatos, mas, levando em consideração os debates havidos na 2ª reunião do plenário e em face da declaração do Sr. Relator da 2ª comissão, que o exame das conclusões de uma comissão por outra comissão representava uma diminuição para a primeira, abstive-me de fazê-lo, afim de evitar ferir susceptibilidade pessoais.

Considerando, todavia, que o problema de formação de seringais de cultura foi apenas tocado ligeiramente, venho apresentar algumas sugestões e pedir a atenção da presente "Reunião", para o plano apresentado pelo Instituto Agronômico do Norte, sob o título "Sugestões para Planejamento Econômico Relativo a Formação de Seringais de Cultura na Região Amazônica sob o regime do Coletivismo", registrado sob número: Processo P.R. 231.393/1945-.

É urgente que se ponha termo à exploração extrativa, anti-econômica, da selva, antes que os pobres homens do interior do vale, que servem como uns semiescravos, acabem por desaparecer por completo, vencidos pela miséria.

A única solução capaz de resolver essa tristíssima situação, que envergonha a todo o mundo civilizado, consiste em organizar núcleos coloniais de seringais plantados.

X-3290. R4 #73

X-SB295
G5 #74

THE WILDCRAFTERS GINSENG MANUAL

Mutilated Item
— Cover Only
No Call #

65-52

SÉANCE PUBLIQUE

DE LA

SOCIÉTÉ IMPÉRIALE D'HORTICULTURE DE PARIS

ET CENTRALE DE FRANCE,

TENUE, À LA SUITE DE SA 34e EXPOSITION,

LE DIMANCHE 15 MAI 1853,

Dans la grande salle de la Société d'encouragement pour l'industrie nationale.

PRÉSIDENCE DE M. PAYEN,

PRÉSIDENT.

PARIS,
IMPRIMERIE ET LIBRAIRIE D'AGRICULTURE ET D'HORTICULTURE
DE Mme Ve BOUCHARD-HUZARD,
5, RUE DE L'ÉPERON.
—
1853